

# *Plano de Atividades e Orçamento*



**2014**

## Índice

<b>1. Sumário Executivo .....</b>	<b>4</b>
Relatório do Conselho de Administração .....	4
<b>2. Pressupostos base para a elaboração do relatório previsional .....</b>	<b>5</b>
Introdução .....	5
Situação Económica e Financeira.....	5
Demonstrações Financeiras Previsionais e seus Pressupostos .....	5
Pressupostos do Cálculo dos Mapas Previsionais.....	6
<b>3. Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver .....</b>	<b>7</b>
Cultura e Turismo .....	7
Festas de S. José .....	7
Grande Festa do Bacalhau .....	8
Agenda Cultural .....	8
Evento de Grande Dimensão .....	8
Festival Nacional de Gastronomia.....	9
As Cortes Regressam a Santarém .....	9
Passagem de Ano .....	10
Casa do Brasil.....	11
Teatro Sá da Bandeira.....	11
Serviço de Guia Turística .....	12
Posto de Turismo .....	13
Desporto.....	13
Atividades de Exterior .....	13
Atividades da Escola Municipal de Natação de Santarém .....	14
Atividades de Promoção dos Valores do Desporto por Interação entre o Desporto, a Sociedade e a Cultura .....	14
Gestão Urbana .....	15
SECTOR ESTACIONAMENTO .....	15
SECTOR DE PATRIMÓNIO E URBANISMO .....	15
Divulgação de iniciativas de Reabilitação Urbana .....	16
Programa URHIS Renovação – 4ª Edição .....	16
Bolsa de Projetistas e Empreiteiros.....	16
Levantamento de Imóveis Devolutos para efeitos de aplicação das taxas de majoração e minoração previstas no código do IMI .....	17
Dia Nacional dos Centros Históricos .....	17
Licenciamento Urbanístico .....	17
Outros projetos.....	18
<b>4. Plano de Investimento.....</b>	<b>18</b>

<b>5. Orçamento de Exploração .....</b>	<b>19</b>
Desdobramento de Rendimentos .....	19
Desdobramento de Gastos.....	20
Gastos Previsionais de Exploração.....	21
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) .....	21
Gastos com Pessoal .....	23
Organograma.....	23
Órgãos de Gestão .....	24
Rendimentos Previsionais de Exploração .....	25
Vendas e Prestações de Serviços .....	25
Subsídios à Exploração.....	25
Outros Rendimentos e Ganhos .....	25
<b>6. Orçamento de Tesouraria .....</b>	<b>26</b>
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	26
<b>7. Demonstrações Financeiras Previsionais.....</b>	<b>27</b>
Demonstração de Resultados por Natureza .....	27
Balanço .....	28

## 1. Sumário Executivo

### Relatório do Conselho de Administração

Com a constituição da Viver Santarém, fruto da fusão por incorporação das anteriores Empresas Municipais (Cultur, Str Urbhis e Scalabisport) vivemos um ano de 2012 com as dificuldades e exigências inerentes a uma operação de natureza / dimensão de que não havia qualquer histórico no qual nos pudéssemos apoiar.

As dificuldades iniciais foram ultrapassadas e, o ano de 2013, embora ainda muito complicado, fruto da grande aposta que levámos a cabo no âmbito da divulgação das nossas atividades e do esforço e dedicação dos nossos funcionários, foi ultrapassado ainda sem qualquer folga, mas mesmo assim com indicadores que nos permitem acreditar firmemente num futuro mais risonho. Tanto mais que todo esse esforço foi conseguido sem por em causa qualquer posto de trabalho.

No orçamento apresentado para o ano de 2014 salientamos a redução de 300 mil Euros do Contrato Programa relativamente ao ano de 2013. Daí que as verbas para fazer face a vencimentos, bem como todo os restantes encargos em iniciativas e delegação de competências da Câmara Municipal de Santarém tenham que ter origem em fontes de financiamento geradas pela Empresa.

O Festival Nacional de Gastronomia, uma das marcas mais fortes da cidade, depois da experiência inicial de 2013, será um dos eventos onde se pretende melhorar, procurando envolver cada vez mais os agentes locais.

No contexto atual de grande contenção orçamental a todos os níveis de decisão, apresenta pois o Conselho de Administração da Viver Santarém para o ano de 2014, um orçamento fundamentado, realista e concretizável. Iremos prosseguir na colaboração com a Câmara Municipal de Santarém de forma a tornar o nosso Concelho como uma referência a nível do turismo histórico, religioso e gastronómico, a par de um local onde se gosta de viver.

Santarém, 06 de dezembro de 2013

O Conselho de Administração

---

---

---

## **2. Pressupostos base para a elaboração do relatório previsional**

### **Introdução**

A **Viver Santarém – Sociedade de Cultura, Desporto, Turismo e Gestão Urbana de Santarém, EM, SA**, cujo capital social é 100% detido pela Câmara Municipal de Santarém, está encarregue da gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional nos termos dos artigos 45.º e 48.º da Lei n.º 50 /2012 de 31 de Agosto.

Nos termos dos artigos 31.º, 37.º e 42.º da Lei n.º 50 /2012, de 31 de Agosto e de acordo com o previsto no artigo 13.º dos Estatutos da Viver Santarém, EM, SA, o Conselho de Administração apresenta ao Município de Santarém, para aprovação, no âmbito dos seus poderes de superintendência, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando demonstrar a estratégia de financiamento e de exploração, subjacente ao plano económico-financeiro que se optou para a Viver Santarém, EM, SA, para o ano económico de 2014.

### **Situação Económica e Financeira**

Para melhor compreensão do enquadramento económico-financeiro da Viver Santarém, EM, SA, gostaríamos de referenciar que a natureza das atividades desenvolvidas pela empresa, como de um modo geral por todas as empresas municipais, não permite o acesso à captação de receitas em montante suficiente, que permita financiar integralmente os custos da atividade.

O trabalho que se pretende desenvolver durante o ano de 2014 encontra-se refletido no presente Plano de Atividades.

### **Demonstrações Financeiras Previsionais e seus Pressupostos**

O presente Plano de Atividades foi elaborado tendo em consideração as fortes restrições orçamentais previstas para o ano de 2014, sendo que a sua elaboração pretende refletir e ir de encontro à situação económica nacional.

A Viver Santarém, EM, SA, irá apresentar resultados equilibrados, de acordo com as disposições legais em vigor no artigo 40.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, em que *“as empresas locais devem apresentar resultados anuais equilibrados”*.

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica para o ano de 2014 foram os seguintes:

- A informação mais atualizada, que serviu de base aos cálculos previsionais, reporta-se a outubro de 2013;
- Os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução dos gastos e rendimentos para 2014 teve por base uma cuidadosa análise das contas da empresa durante os dez meses de atividade e teve em conta a comparação do período homólogo do ano anterior. Foram também considerados novos “projetos” de cariz cultural e turística bem como a fiscalização do cumprimento do Regulamento Municipal de Estacionamento Tarifado;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da empresa em 01/01/2014, efetuou-se uma previsão da evolução que medeia entre 31/10/2013 e 31/12/2013;
- O reconhecimento, mensuração e apresentação dos elementos do balanço e da demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho);

### Pressupostos do Cálculo dos Mapas Previsionais

DESCRIÇÃO	2014
<b>Parâmetros Financeiros</b>	
Taxa de Inflação	1,00%
(Fonte - Banco de Portugal)	
Meses de Atividade	12
<b>IVA</b>	
Vendas e Prestações de Serviços	13% e 23%
Patrocínios e Concessões	23%
De FSE	23%
De Outros	23%
<b>IRC</b>	23%
<b>Pessoal</b>	
Atualização salarial	0%
Subsídio de Refeição	4,27 €
Encargos Patronais - TSU	23,75%
Encargos Patronais - CGA	23,75%

### 3. Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Maximizar recursos, potenciar e rentabilizar equipamentos existentes são a grande base de trabalho para o documento que agora se apresenta. O ano de 2014, à semelhança da conjuntura já vivida durante o ano de 2013, afigura-se como um ano difícil.

Encontrar novas soluções, mais parcerias, novas atividades, são algumas das respostas para enfrentar um ano que se apresenta com uma conjuntura económica e financeira bastante negativa.

Face ao exposto, este documento reflete a necessidade de seguir os caminhos referidos, otimizando recursos, encontrando novas formas de apoio e financiamento e diminuindo despesa, sendo que o documento apresentado irá já refletir a utilização de sinergias e otimização de recursos já evidenciado no valor do subsídio à exploração do Município que apresenta uma redução de cerca de 23%.

A estratégia da Viver Santarém, EM, SA passa por **3 eixos**:

**Eixo 1 – Promoção Turística:** cujo objetivo é promover Santarém com destino turístico único e diferenciado, através de um projeto de marketing e comunicação integrado e inovador;

**Eixo – 2 – Qualidade da Oferta Turística:** o objetivo é contribuir para o desenvolvimento competitivo e para a qualificação dos serviços e da oferta turística através do fortalecimento da capacidade de gestão dos profissionais do setor;

**Eixo 3 – Produtos Turísticos:** estruturar a oferta turística existente e criar condições para a comercialização de pacotes turísticos de modo a captar novos mercados;

### Cultura e Turismo

#### Festas de S. José



O projeto das Festas de S. José tem como objetivo dar a conhecer ao país aquilo que Santarém tem de melhor no que respeita às suas tradições e ícones.

Da gastronomia e artesanato às atividades económicas do concelho, dos festejos religiosos à animação musical, estas festas funcionam como uma montra das atividades da nossa região, contribuindo para a sua afirmação no

quadro nacional, trazendo à cidade inúmeros visitantes.

Em parceria com o Município de Santarém, a Viver Santarém E.M., S.A., programa e organiza as Festas de S. José em todas as suas componentes (cultural e artística, gestão do recinto, marketing, divulgação, etc.).

As concessões e patrocínios são as principais fontes de receita que permitem a sustentabilidade do evento.

### **Grande Festa do Bacalhau**

Dando continuidade à “Grande Festa do Bacalhau” realizada em 2011, pretende-se em 2014 repetir o evento com a realização da “2ª edição da Grande Festa do Bacalhau”, de acordo com a estratégia de afirmação de Santarém como Capital Nacional da Gastronomia.

Este evento terá um novo figurino, contando com a participação da restauração do concelho, que de uma forma repartida e harmoniosa distribua os visitantes por todo o concelho e contribua também para a divulgação do património escalabitano.

### **Agenda Cultural**



A divulgação e promoção através de agenda cultural, de todas as atividades culturais e desportivas, a realizar pela Viver Santarém, EM, SA e por todos os agentes culturais e desportivos do concelho, continuará a ser um dos grandes desafios da nossa empresa. Continuaremos a incrementar a aposta que temos vindo a fazer na divulgação digital.

### **Evento de Grande Dimensão**



Santarém será palco de um grande evento de música que marcará a agenda de muitos portugueses.

A Viver Santarém, EM, SA vai apostar em grandes nomes da música internacional e nacional, com sucesso de bilheteira, que movimentam a indústria fonográfica, o turismo e a economia.

Pretende-se chamar a Santarém, cerca de 8.000 pessoas, num espetáculo cuja receita de bilheteira, patrocínios e concessões de espaços no local do evento, cobrirão a totalidade do evento.



## Festival Nacional de Gastronomia

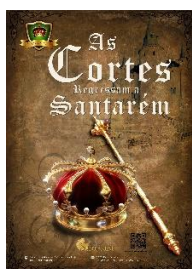


Sempre sob o signo “O País à sua Mesa”, este que é o maior evento gastronómico do país, chama a si todas as regiões do país, e todos os anos atrai centenas de milhares de visitantes à cidade de Santarém.

Ao longo das últimas três décadas, este evento tem divulgado e projetado, de forma determinante, a gastronomia portuguesa nas suas vertentes patrimoniais, culturais, turísticas e económicas.

Pretende-se incluir novas atividades que permitam alcançar diferentes públicos e tragam sempre algo de inovador ao certame sem quebrar com a tradição.

## As Cortes Regressam a Santarém



Desde que o primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, conquistou Santarém aos mouros em 15 de março de 1147, pouco antes da conquista de Lisboa, foi frequente os reis de Portugal residirem por longos períodos nesta cidade, então vila. Na Idade Média, Santarém teve dois palácios, onde ficavam os reis e a sua corte. O mais antigo era de origem árabe e dele não restam vestígios. Situava-se

no castelo junto à igreja de Santa Maria de Alcáçova, no atual jardim das Portas do Sol. Um segundo palácio foi construído no Século XIII, junto à antiga porta de Leiria, tendo sido substituído, no Século XVII, pela igreja e colégio dos Jesuítas. Desse castelo há ainda vestígios integrados nas estruturas que atualmente pertencem à Sé de Santarém.

Entre os Séculos XII e XV, os reis de Portugal estabeleceram em Santarém a sua corte, isto é, as pessoas mais importantes da sua família e algumas das principais figuras da nobreza e do clero, além de funcionários superiores que acompanhavam o rei e o ajudavam a resolver os problemas locais.

Uma manifestação particularmente importante do relevo atribuído a Santarém pelos reis dos Séculos XII a XV revela-se no facto de aí terem sido frequentemente reunidas cortes, isto é, conselhos alargados com representantes da sociedade, que estava dividida em três estados: clero, nobreza e povo.

Nessas reuniões extraordinárias eram discutidos assuntos, tais como aclamações de reis, oficialização de casamentos, aprovações de tratados de paz, declarações de guerra, lançamento de impostos, pedidos de empréstimo de dinheiro ao povo, protestos contra violações de direitos, reivindicações de direitos, entre outros.

Anualmente, a Viver Santarém, EM, SA, pretende destacar o importante papel que as cortes representaram. Assim, pretende-se proporcionar ao público visitante e residente uma noite diferente, num dos mais emblemáticos monumentos da cidade de Santarém, o Convento de S. Francisco, através da apresentação de um espetáculo, cujo tema se centra nas Cortes realizadas nesta cidade, durante o Séc. XV. Prevê-se ainda alargar esta iniciativa a outras zonas do centro histórico.

Pretende-se igualmente proporcionar diferentes momentos de música, dança, animação e apostar na exposição e venda de produtos regionais (artesanato, charcutaria, doçaria e vinhos). Também estão previstas visitas guiadas pela cidade, ofertas turísticas, recriações históricas, exposições, colóquios ou sessões de esclarecimentos sobre o tema.

Reforçar a atratividade turística e elevar a cidade de Santarém no mapa nacional e internacional, apostando no desenvolvimento de uma rede de parcerias onde estejam presentes e envolvidos diversos agentes económicos públicos e privados de nível local, regional e nacional, será também o grande objetivo.

### **Passagem de Ano**



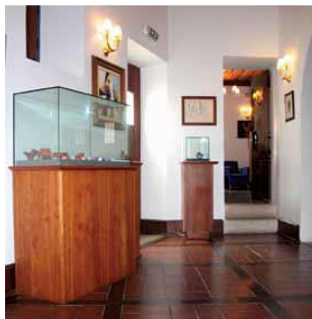
Fazer da festa de fim de ano de Santarém um dos principais destinos para celebrar a entrada do novo ano continua a ser a aposta ano após ano.

Continuaremos a proporcionar o hábito de celebrar o fim de ano na rua para quem quer passar o ano em Santarém, seja de cá ou venha de fora.

A parceria da Viver Santarém E.M., S.A., com o Município de Santarém e com empresários da restauração e bares de Santarém, permitirá

proporcionar à população uma grandiosa festa de Passagem de ano, onde as despesas de animação (artistas, fogo de artifício, etc.) serão totalmente suportadas pelos parceiros.

## **Casa do Brasil**



A Casa do Brasil é um moderno centro cultural, pólo dinamizador das atividades didático-culturais da cidade, consagrado à divulgação das relações luso-brasileiras, onde têm lugar as mais variadas atividades de índole empresarial, científica, comercial ou social.

De forma a vivificar o centro histórico de Santarém, a Casa do Brasil/Casa Pedro Álvares Cabral continuará o seu trabalho de consolidação, no seu papel de edifício-âncora, contribuindo para a atração de diferentes públicos, quer através de ações culturais diferenciadas, quer através da concessão do espaço bar/esplanada.

A Casa Pedro Álvares Cabral/Casa do Brasil, dará continuidade ao apoio às iniciativas culturais e artísticas promovidas pelo Município de Santarém bem como por outras entidades, mediante a sua programação, que compreende uma diversidade de exposições e eventos.

## **Teatro Sá da Bandeira**



O Teatro Sá da Bandeira é um espaço cultural que tem como finalidade primordial a promoção e do desenvolvimento cultural do concelho de Santarém.

A sua principal estratégia prende-se com a apresentação e divulgação de espetáculos de natureza artística através de uma programação regular e eclética, promovida por agentes profissionais e amadores, balizada pela atual conjuntura económica e pelas características físicas e técnicas dos espaços de apresentação dessas atividades.

Ao longo do ano, a Viver Santarém, EM, SA, estabelecerá parcerias que potenciem o encontro entre artistas e a comunidade, através da partilha de bilheteiras e do apoio, sobretudo técnico e logístico a agentes artísticos e educativos locais e nacionais.

Outra das estratégias, enquanto local privilegiado para a realização de eventos empresariais, científicos, comerciais e sociais, será o aluguer do espaço para a realização de congressos, colóquios, palestras e outras iniciativas.

Em 2014 a Viver Santarém, EM, SA, pretende continuar com o projeto de exploração, através de aluguer, do Bar do Teatro, que para além da respetiva receita, possibilita a otimização e dinamização do espaço.

## Serviço de Guia Turística



Tendo em conta a procura destes serviços pretende-se continuar a assegurar o serviço de Visitas Guiadas, disponibilizado desde Janeiro de 2011.

O serviço de Guia representa uma importante ferramenta de promoção da região como destino turístico e de divulgação turística do concelho. Nesse sentido, a disponibilização desta valência pretende fomentar a procura junto dos diversos agentes que promovem visitas à região, bem

como, a todos os outros interessados. O serviço está disponível por marcação, podendo os grupos optar pelos percursos já existentes na nossa cartilha de oferta (“Santarém Monumental”, “O gótico em Santarém”, “O do azulejo” entre muitos outros), ou solicitar um itinerário feito “à medida” dos seus interesses e motivações. No serviço de visitas guiadas ao Centro Histórico, está ainda incluída a proposta de recursos educativos da Câmara Municipal de Santarém (CMS) para os alunos do 1.º Ciclo do ensino básico. Em 2014 irá também ser reforçada a oferta do serviço de visitas guiadas durante os eventos organizados pela CMS, Viver Santarém ou pelo CNEMA. O reforço da colaboração de Santarém com a nova entidade de Turismo do Alentejo/Ribatejo, na qual nos passamos a integrar, terá um campo de ação prioritário em 2014, para a estruturação da nossa oferta e enquadramento nas estratégias promocionais que visam a coesão do novo território turístico. A organização das feiras de artesanato das Festas de S. José e do Festival Nacional de Gastronomia terão a sua continuidade nas ações do turismo em 2014. Procuraremos ainda ao longo do ano encetar a tarefa de descobrir novos valores que possam potenciar a atratividade destes eventos para o público.

## Posto de Turismo



Como principal ponto de acolhimento da cidade, o Posto de Turismo de Santarém, presta informações e apoio a turistas e visitantes de modo a enriquecer a sua experiência de visita e a incentivar o seu regresso.

Para prosseguir os seus objetivos, pretende-se proceder a remodelações necessárias ao melhor funcionamento do espaço, permitindo a racionalização e utilização mais eficaz do mesmo. Visa-se uma melhor prestação do serviço de receção e acolhimento aos turistas, bem como, reforçar a capacidade comercial do espaço, no sentido de aumentar a oferta de produtos que promovam a região.

## Desporto

### Atividades de Exterior



Atividades desenvolvidas com o intuito de promover o bem-estar e saúde física, social e mental da população do nosso concelho, em ambiente urbano e rural, adaptadas aos recursos existentes e conduzidas de forma a sensibilizar os participantes para a tomada de consciência para as relações entre o desporto e o desenvolvimento sustentável, aprendendo a conhecer e compreender melhor a natureza e o meio ambiente.

- Marchas do Coração
- Passeios Programa Sénior
- III S. Silvestre
- II S. Silvestre em Cadeiras de Rodas
- II Grande Prémio Solidário
- Prova de BTT (Desafio BTT Viver Santarém 2014)
- I Triatlo adaptado Viver Santarém
- Passeios pedestres Viver Santarém;
- Passeios pedestres Sénior;
- Passeios de Cicloturismo Temáticos;
- Provas de BTT;

- Torneios de futebol de praia.

### **Atividades da Escola Municipal de Natação de Santarém**



O objetivo do planeamento das atividades a desenvolver no âmbito da EMNS passa por cativar a participação regular dos seus alunos nestas atividades, geradoras de valores importantes, como o espírito de equipa, a solidariedade, a tolerância e a competição leal, contribuindo assim para o desenvolvimento e a realização pessoal.

#### ➤ *Atividades Temáticas:*

- Natal
- Carnaval
- Dia dos Namorados
- Dia da Mãe e do Pai

#### ➤ *Atividades Desportivas:*

- Torneio Pólo Aquático EMNS – 22 Março e 13 Dezembro
- 12 Horas a Nadar – 8 Março
- Scalabibaby – 6 Abril
- Torneio Interno + Júnior EMNS – 3 Maio
- Festival Natação Sincronizada – 24 Maio
- Festival Sénior – 29 Maio
- Festa Final EMNS – 21 Junho

### **Atividades de Promoção dos Valores do Desporto por Interação entre o Desporto, a Sociedade e a Cultura**



*“O Desporto faz parte da herança de todos os homens e mulheres e a sua ausência nunca poderá ser compensada” – Pierre de Coubertin*

*“A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença” – Organização Mundial de saúde*

O Desporto tem um papel a desempenhar na sociedade de hoje, inserido num contexto Europeu, é a própria Comissão Europeia que destaca o seu papel na sociedade, com a criação do Livro Branco do

Desporto. O Desporto atrai os cidadãos, muitos participam regularmente em atividades desportivas, atividades essas que geram valores importantes, como o espírito de equipa.

O Desporto contribui assim para o desenvolvimento e realização pessoal. Aproxima as pessoas e ajuda a lidar com situações da vida real, tendo ação fundamental no desenvolvimento dos jovens, na manutenção da saúde física da população ativa e no assegurar de um bem-estar completo para as populações seniores.

#### Atividades a desenvolver:

- O Desporto é Solidário;
- Projeto Sénior;
- Festas de Aniversário;
- Toca a Nadar.

## **Gestão Urbana**

### **SECTOR ESTACIONAMENTO**

Desde de fevereiro de 2012 que o cumprimento do Regulamento Municipal de Estacionamento Tarifado (RMET) tem vindo a ser acompanhado por uma empresa do sector empresarial local, através das competências delegadas pela Câmara Municipal.

O ano de 2014 não vai ser exceção. A VIVER SANTARÉM, EM, SA continuará atenta aos benefícios que o estacionamento dos veículos nas zonas de estacionamento tarifado, criadas para o efeito, contribuem para uma fácil mobilidade dos residentes no Centro Histórico e para os milhares de pessoas que todos os anos nos visitam.

No sentido de melhorar a circulação tanto de pessoas como de veículos, durante o decurso de 2014, a ação dos Agentes de Fiscalização continuará a ser fundamental para fazer cumprir tanto o RMET, bem como das disposições do Código da Estrada e legislação complementar, atuando, assim, todos os condutores dos veículos que se encontrem em situação irregular.

### **SECTOR DE PATRIMÓNIO E URBANISMO**

A VIVER SANTARÉM, EM, SA dando cumprimento ao estabelecido nos seus Estatutos e reforçado pela atribuição do Estatuto de Entidade Gestora das Áreas de Reabilitação Urbana do Planalto de Santarém e Ribeira de Santarém e Alfange, através de deliberação da Câmara Municipal, é responsável pelo



desenvolvimento de estratégias e promoção de projetos de reabilitação/revitalização urbana, nomeadamente:

### **Divulgação de iniciativas de Reabilitação Urbana**

Divulgação de iniciativas e estratégias de Reabilitação Urbana por parte da VIVER SANTARÉM, EM, SA, dando a conhecer à população, privados e potenciais investidores, os programas, apoios e ações destinadas a promover a Reabilitação Urbana, quer sejam Municipal, Nacional ou Comunitário.

### **Programa URHIS Renovação – 4ª Edição**



O “Programa Urbhis Renovação” tem como objetivo incentivar os proprietários dos edifícios localizados no Centro Histórico de Santarém e da Zona Ribeirinha e Alfange, a promoverem obras de recuperação e conservação dos seus imóveis nas unidades de intervenção definidas como prioritárias.

Em 2014 será realizada a 4.ª edição do “Programa Urbhis Renovação”, que seguindo o exemplo de 2013, também não terá limite de candidaturas e estará aberto durante todo o ano.

Benefício do “Programa Urbhis Renovação”:

Prioridade de apreciação das propostas de intervenção por parte das entidades licenciadoras, isenção de pagamento de taxas de licenciamento urbanístico e de ocupação na via pública, apoio à obra por parte da equipa técnica da Viver Santarém, EM, SA e acesso a uma bolsa de projetistas e empreiteiros cujas competências são validadas pela equipa técnica da VIVER SANTARÉM, EM, SA.

### **Bolsa de Projetistas e Empreiteiros**

A Bolsa de projetistas e empreiteiros é aberta a arquitetos, engenheiros e outros técnicos que possam subscrever projetos de arquitetura ou outras especialidades necessárias às operações urbanísticas a realizar no Centro Histórico de Santarém, a título individual ou em equipas multidisciplinares, bem como todos os prestadores de serviços de empreitada, titulares de Alvará emitido pelo Instituto da Construção e do Imobiliário (InCI) e destina-se a facultar informação aos proprietários do Centro Histórico e potenciais investidores.



### **Levantamento de Imóveis Devolutos para efeitos de aplicação das taxas de majoração e minoração previstas no código do IMI**

Tendo em conta as competências municipais na definição da tributação fiscal no que diz respeito ao Imposto Municipal sobre Imóveis, e de forma a combater a opção especulativa de alguns dos proprietários de deixar degradar os imóveis até à ruína, na expectativa de maiores ganhos futuros, será realizado um trabalho de levantamento dos imóveis devolutos existentes na área de Intervenção da Viver Santarém, EM, SA, no Centro Histórico do Planalto, com vista à aplicação das medidas previstas no Código de IMI e aprovadas anualmente pela Assembleia Municipal.

### **Dia Nacional dos Centros Históricos**



A cidade de Santarém celebra o Dia Nacional dos Centros Históricos, a 28 de Março, dia em que se comemora o nascimento de Alexandre Herculano, patrono dos centros históricos.

À semelhança dos anos anteriores a VIVER SANTARÉM, EM, SA e a Câmara Municipal de Santarém em parceria com várias entidades, vão neste dia promover o Centro Histórico de Santarém com um conjunto de atividades, nomeadamente visitas guiadas a monumentos, circuitos pelas ruas históricas, mostra e prova de produtos regionais de Santarém, artesanato, e outras ações com o intuito de divulgar e promover o potencial do seu Centro Histórico.

### **Licenciamento Urbanístico**

Na sequência da publicação em Diário da Republica das Áreas de Reabilitação Urbanas do Planalto de Santarém e Ribeira de Santarém e Alfange e na qualidade de Entidade Gestora das mesmas, a VIVER SANTARÉM, EM, SA encontra-se em condições de exercer as competências decorrentes do Decreto-lei nº 555/99, de 16 de dezembro na área do licenciamento urbanístico, conforme delegação de competências a efetuar pela Câmara Municipal de Santarém. Esta delegação de competências é uma medida essencial para o sucesso da execução das operações de reabilitação urbana bem como para a prossecução dos objetivos da VIVER SANTARÉM, EM, SA enquanto Entidade Gestora.

### **Outros projetos**

Atendendo às competências dos técnicos afetos ao Departamento de Gestão Urbana é prestado apoio às diversas atividades da empresa, nomeadamente, apoio à realização dos eventos (planos de sinalização e de ocupação da via pública, layout de espaços), apoio à gestão dos imóveis da VIVER SANTARÉM, EM, SA (contratação de empreitadas de conservação de imóveis, estudos e projetos, arrendamento, etc).

## **4. Plano de Investimento**

Tendo em conta os fortes constrangimentos e, tendo em conta os investimentos anteriormente realizados, entende a administração da Viver Santarém que os novos “investimentos” serão, prioritariamente, de manutenção e reparação de edifícios e outras construções através de meios próprios da empresa.

## 5. Orçamento de Exploração

No Orçamento de Exploração será feita uma análise detalhada dos gastos previstos para exploração da empresa.

### Desdobramento de Rendimentos

Classificação	Orçamento de exploração 2014	Estimativa 2013
<b>7 Rendimentos</b>		
<b>71 Vendas</b>	<b>5.000 €</b>	<b>5.000 €</b>
<b>72 Prestações de serviços</b>	<b>1.876.153 €</b>	<b>1.630.000 €</b>
Receita de Eventos Culturais	201.207 €	106.207 €
Rendas	64.913 €	49.684 €
Aluguer de Espaços	206.923 €	159.880 €
Patrocínios	213.585 €	154.457 €
Parque Aquático	662.810 €	662.500 €
Escola de Natação	307.307 €	307.054 €
Fiscalização/Estacionamento	111.600 €	111.600 €
Fiscalização/Autos de Notícia	47.160 €	0 €
Outros	60.648 €	78.618 €
<b>75 Subsídios de Exploração</b>	<b>1.000.000 €</b>	<b>1.300.000 €</b>
<b>78 Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>58.550 €</b>	<b>31.130 €</b>
Comissão Máquinas de Vending	1.887 €	1.887 €
Redébitos	1.350 €	1.150 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	15.313 €	5.925 €
Diversos	40.000 €	22.168 €
<b>Total de rendimentos</b>	<b>2.939.703 €</b>	<b>2.966.130 €</b>
Resultado antes do Imposto	2.301 €	3.645 €
IRC	564 €	966 €
Resultado Líquido	1.737 €	2.679 €

## Desdobramento de Gastos

Classificação	Orçamento de Exploração 2014	Estimativa 2013
<b>6 Gastos</b>		
<b>61 Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>3.000 €</b>	<b>1.251 €</b>
<b>62 Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1.006.960 €</b>	<b>971.617 €</b>
Trabalhos especializados	49.489 €	50.332 €
Publicidade e propaganda	5.000 €	43.140 €
Vigilância e segurança	6.000 €	5.837 €
Honorários	106.337 €	106.265 €
Conservação e Reparação	59.663 €	73.370 €
Produção de Espectáculos e Eventos	290.841 €	215.603 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	15.475 €	17.668 €
Livros e Documentação Técnica	500 €	348 €
Material de Escritório	10.000 €	10.088 €
Artigos para oferta	1.500 €	188 €
Produtos químicos	21.500 €	22.131 €
Electricidade	152.000 €	151.510 €
Combustível	120.000 €	116.855 €
Água	61.915 €	59.714 €
Outros fluídos	1.000 €	0 €
Deslocações e estadas	2.000 €	3.920 €
Rendas e alugueres	30.802 €	32.261 €
Comunicações	25.500 €	25.767 €
Seguros	18.500 €	17.913 €
Contencioso e Notariado	2.000 €	786 €
Despesas de representação	1.000 €	758 €
Limpeza, higiene e conforto	12.500 €	11.923 €
Outros Serviços	13.440 €	5.239 €
<b>63 Gastos com o Pessoal</b>	<b>1.778.593 €</b>	<b>1.762.767 €</b>
Remuneração dos Órgãos Sociais	55.598 €	55.598 €
Remunerações do pessoal	1.387.062 €	1.392.770 €
Encargos sobre remunerações	308.001 €	290.522 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças	11.000 €	11.000 €
Outros gastos com pessoal	16.932 €	12.878 €
<b>64 Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>122.306 €</b>	<b>171.544 €</b>
<b>68 Outros gastos e perdas</b>	<b>16.543 €</b>	<b>45.626 €</b>
<b>69 Gastos e Perdas Financiamento</b>	<b>10.000 €</b>	<b>9.681 €</b>
<b>Total de Gastos</b>	<b>2.937.402 €</b>	<b>2.962.486 €</b>

### Gastos Previsionais de Exploração

Os gastos de exploração aqui apresentados referem-se às despesas estritamente necessárias à prossecução da atividade da Viver Santarém, EM, SA, e são gastos diretamente imputáveis à estrutura administrativa e às depreciações anuais do imobilizado.

### **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**

O cálculo previsional dos FSE foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseados em informações dos serviços, bem como o histórico das atividades em relação a algumas rubricas.

Os mais relevantes para a atividade da Empresa são:

**Trabalhos Especializados:** fazem parte desta rubrica os contratos a celebrar com prestadores de serviços de controlo e suporte em regime de outsourcing, nomeadamente contabilidade e revisão oficial de contas, manutenção de equipamentos elétricos, assistência informática, segurança e inspeções obrigatórias de equipamentos;

**Publicidade e Propaganda:** implementação de ações de divulgação de atividades e eventos a realizar no âmbito das atribuições da empresa;

**Vigilância e Segurança:** prestação de serviços de segurança de todas as instalações e equipamentos, de vigilância e segurança dos utentes das piscinas e gratificados à PSP;

**Honorários:** Técnicos ao serviço da Escola Municipal de Natação e da atividade de verão do complexo aquático, e honorários por prestação de serviços de apoio jurídico de caráter plurianual;

**Conservação e Reparação:** trabalhos de conservação e reparação dos equipamentos, instalações e imóveis propriedade da empresa que necessitam constantemente de pequenas obras de conservação e reparação, onde se encontra incluído as verbas, com carácter plurianual, referentes ao procedimento para a manutenção de elevadores da central de compras da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT);

**Produção de Espetáculos e Eventos:** despesas com a produção de espetáculos como as Festas de S. José, Festivais Gastronómicos, Animação do Centro Histórico, um evento de grande dimensão, Dia Nacional dos Centros Históricos entre outros;

**Ferramentas e Utensílios:** ferramentas de pequeno porte e materiais de consumo comum, elétrico e outros;

**Livros e documentação técnica:** aquisição de livros e documentação técnica de informação e atualização de conhecimentos;

**Material de escritório:** estacionário, material de escritório, consumíveis informáticos, artigos de papelaria, softwares e hardware;

**Artigos para oferta:** troféus, medalhas e artigos promocionais em diversas atividades;

**Eletricidade, Comunicações, Água, Limpeza Higiene e Conforto:** consumos nas diversas instalações. No que concerne às comunicações, está prevista a verba, plurianual, necessária para o procedimento concursal a realizar pela central de compras da CIMLT;

**Combustíveis e Outros fluídos:** despesas estimadas em função das viaturas e equipamentos afetos à atividade.

A presente rubrica inclui a verba necessária para o procedimento plurianual a realizar pela central de compras da CIMLT;

**Deslocações e Estadas:** encargos com despesas de deslocação e estada por funcionários e Administração em eventos e atividades que sejam consideradas do interesse da empresa;

**Rendas e alugueres:** aluguer de viaturas, equipamentos e aluguer de instalações externas às instalações sob gestão da empresa;

**Seguros:** Apólices de seguros, Multi-riscos, Responsabilidade Civil e seguros de viaturas afetas à atividade. A presente rubrica inclui a verba necessária para o procedimento plurianual a realizar pela central de compras da CIMLT;

**Despesas de representação:** despesas de representação por funcionários e Administração em eventos e atividades do interesse da empresa;

**Outros fornecimentos e serviços:** despesas não enquadráveis nas outras rubricas, decorrentes de encargos com licenças, projetos de atividades organizadas ou apoiadas pela empresa e incluem o valor do

Material Didático (renovação e substituição de material utilizado pela Escola Municipal de Natação e aquisição de materiais necessários para atualização das técnicas de ensino e prática das diversas modalidades), bem como despesas inerentes ao setor de estacionamento;

## Gastos com Pessoal

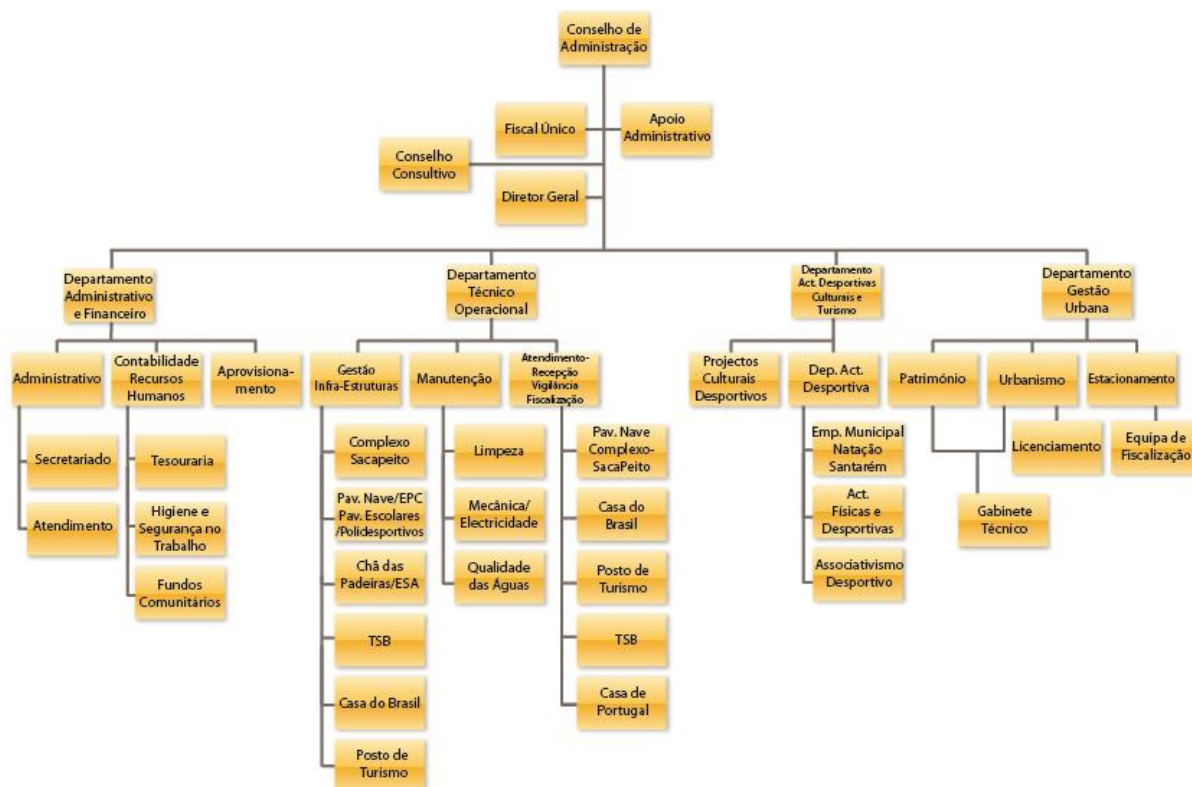
**Remuneração dos Órgãos Sociais** – referente ao vencimento de 1 Administrador Executivo e a senhas de presença.

**Remunerações do Pessoal** – remuneração do pessoal ao serviço da empresa.

**Encargos Sociais** – encargos calculados de acordo com os diferentes regimes contributivos, nomeadamente a Caixa Geral de Aposentações e a Segurança Social.

**Outros Gastos com Pessoal** – seguros de acidentes de trabalho, higiene e segurança no trabalho, medicina no trabalho, formação e fardas. No atinente às despesas previstas com higiene e segurança no trabalho e medicina no trabalho estão previstos os procedimentos no âmbito da central de compras da CIMLT, os quais assumem carácter plurianual.

## Organograma



## **Órgãos de Gestão**

### **Assembleia geral**

**Presidente:** Rui Manuel Presúncia de Jesus

**Vice-Presidente:** Cristina Margarida Gomes Casanova de Pereira Martins

**Secretário:** Maria de Fátima Madeira Barreiros da Silva Jacob

### **Conselho de Administração**

**Presidente:** António Francisco Baptista Valente (não executivo)

**Vogal:** Luís Maria Severino Arrais (executivo)

**Vogal:** Francisco José Teixeira Antunes Luís (não executivo)

### **Fiscal Único**

**Efetivo:** Sociedade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.

**Suplente:** Carlos António Rosa Lopes, Revisor Oficial de Contas nº 645

### **Conselho Consultivo**

Não nomeado.

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, estipulou-se o vencimento ilíquido de cada funcionário, estando incluídas as remunerações variáveis (horas extraordinárias), subsídios de turno, abonos para falhas, subsídios de refeição, custos de ação social, fardas e formação profissional. O valor de encargos sociais patronais foi efetuado, tendo em conta um vencimento ilíquido mais baixo de cada funcionário, ou seja, deduzido as horas extraordinárias, dado a empresa não ter de suportar os encargos dessa rubricas, assim como os diferentes regimes contributivos, nomeadamente, a Caixa Geral de Aposentações e a Segurança Social.

**Gastos de Depreciações e Amortizações** - As amortizações previsionais foram calculadas com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro. O Ativo Fixo Tangível (imóveis) e as Propriedades de Investimento serão amortizados às taxas mínimas de depreciação, de acordo com as taxas legais em vigor.



## Rendimentos Previsionais de Exploração

### **Vendas e Prestações de Serviços**

Receitas provenientes das seguintes atividades:

- Inscrições na Escola Municipal de Natação;
- Prestação de Serviços de Fiscalização de Estacionamento Tarifado à Superfície e do Parque Subterrâneo, em Santarém;
- Bilheteira de espetáculos e utilização das piscinas;
- Taxas de utilização das instalações por utente livre, Clubes e Associações Desportivas;
- Venda de artigos;
- Patrocínios e aluguer de espaços em eventos;
- Aluguer de imóveis propriedades de investimento da Viver Santarém;
- Inscrições na bolsa de empreiteiros e projetistas.

### **Subsídios à Exploração**

**Contrato-Programa do Município de Santarém** - o valor anual desta rubrica corresponde ao montante da comparticipação pública necessária como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa no âmbito das funções que lhe estão atribuídas pelo Município.

A política de preços da Viver Santarém, EM, SA segue os mesmos princípios de preços que anteriormente foram praticados pelo Município, sendo que grande parte dos eventos assumem um carácter social não havendo uma correlação direta entre despesa e receita, uma vez que na maior parte dos eventos os preços praticados são bastante simbólicos e em alguns casos mesmo inexistentes.

Nesta conformidade, o valor anual desta rubrica corresponde à verba necessária para cobertura dos resultados de exploração negativos. Esta rubrica reflete o montante da comparticipação pública necessária como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa no âmbito das funções que lhe estão atribuídas pelo Município.

### **Outros Rendimentos e Ganhos**

Receitas provenientes das seguintes “atividades”:

- Máquinas de vending de bebidas e snacks;

- Redébito de despesas;
- Imputação de subsídios para investimento;
- Outras receitas

## 6. Orçamento de Tesouraria

### Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2014	2013
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>			
Recebimentos de clientes		2.783.441,78	1.963.726,86
Pagamentos a fornecedores		1.409.408,61	1.793.639,71
Pagamentos ao pessoal		1.782.469,72	1.782.007,10
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(408.436,55)</b>	<b>(1.611.919,95)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		8.003,62	(1.998,12)
Outros recebimentos/pagamentos		(71.585,89)	1.603.355,51
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(344.854,28)</b>	<b>(6.566,32)</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Outros ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		13.791,65	
<i>Juros e rendimentos similares</i>			210,24
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>13.791,65</b>	<b>210,24</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		389.002,42	(17.506,41)
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		10.000,00	9.681,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>379.002,42</b>	<b>(27.187,41)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		47.939,79	(33.543,49)
Caixa e seus equivalentes no início do período		41.069,63	74.613,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		89.009,42	41.069,63

## 7. Demonstrações Financeiras Previsionais

### Demonstração de Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	2014 Orçamento	Estimativa 2013
Vendas e serviços prestados	1.881.153	1.635.000
Subsídios à exploração	1.000.000	1.300.000
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.000	-1.251
Fornecimentos e serviços externos	-1.006.960	-971.617
Gastos com pessoal	-1.778.593	-1.762.767
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	58.550	31.130
Outros gastos e perdas	-16.543	-45.626
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>134.607</b>	<b>184.869</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-122.306	-171.544
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>12.301</b>	<b>13.325</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0
Juros e gastos similares suportados	-10.000	-9.681
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>2.301</b>	<b>3.644</b>
Impostos sobre os rendimentos do período	-564	-966
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1.737</b>	<b>2.678</b>

Artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto:

a) $(71+72)/\text{gastos totais} \geq 50\%$	64,04%	55,19%
b) $75/\text{Total receitas} \leq 50\%$	34,02%	43,83%
c) $(\text{Resultado operacional}) - 64 > 0$	134.607 €	184.869 €
d) $RL > 0$	1.737 €	2.678 €

## Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		13.086.077,20	13.174.576,41
Propriedades de investimento		14.997.847,55	15.031.654,77
		<b>28.083.924,75</b>	<b>28.206.231,18</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		1.400,00	1.400,00
Clientes		646.649,97	548.938,75
Estado e outros entes públicos		6.509,03	30.697,91
Outras contas a receber		1.446.290,00	1.446.290,00
Diferimentos		59.366,18	51.366,18
Caixa e depósitos bancários		89.009,42	41.069,63
		<b>2.249.224,60</b>	<b>2.119.762,47</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>30.333.149,35</b>	<b>30.325.993,65</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		29.255.000,00	28.865.997,58
Reservas legais		3.294,81	3.160,90
Resultados transitados		(35.075,09)	(37.619,31)
Outras variações no capital próprio		456.807,97	470.130,04
Resultado líquido do período		1.737,25	2.678,61
<b>Total do capital próprio</b>		<b>29.681.764,94</b>	<b>29.304.347,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		309.007,55	700.456,16
Estado e outros entes públicos		78.390,39	57.203,20
Outras contas a pagar		224.449,22	224.449,22
Diferimentos		39.537,25	39.537,25
		<b>651.384,41</b>	<b>1.021.645,83</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>651.384,41</b>	<b>1.021.645,83</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>30.333.149,35</b>	<b>30.325.993,65</b>